

PANICULITE FIBROGRANULOMATOSA FOCAL EM BOVINO DE MINAS GERAIS

FOCAL FIBROGRANULOMATOUS PANICULITIS IN A COW FROM THE STATE OF MINAS GERAIS, BRAZIL

- RELATO DE CASO -

Mary Suzan Varaschin¹ Adelina Maria da Silva²

RESUMO

Um caso de "lechiguana" bovina, é relatado em bovino proveniente de Fama, MG, que apresentou aumento de volume de aproximadamente 30x8cm, de consistência firme e com superfície ulcerada, localizado no lado esquerdo da região toracolombar. As lesões microscópicas caracterizaram-se por paniculite piogranulomatosa proliferativa, com linfangite e microabscessos eosinofílicos. Em alguns abscessos havia rosetas (Splendore-Hoeppli) associadas a bactérias Gram-negativas. Após a biópsia o animal foi tratado com 3g diárias de cloranfenicol, por 5 dias. Houve total recuperação dentro de 30 dias.

Palavras-chave: *paniculite fibrogranulomatosa, linfangite eosinofílica, "lechiguana", bovino.*

SUMMARY

A case of a disease known as bovine "lechiguana" in a cow from Fama, Minas Gerais is described. The cow presented a 30x8cm hard swelling covered by ulcerated skin and located at the left side of the dorsum. Histologically there was proliferative piogranulomatous paniculitis with lymphangitis and eosinophilic microabscesses. In some of the abscesses there were rosettes (Splendore-Hoeppli) associated with Gram-negative bacteria. After a biopsy was performed the animal was treated with 3g/day cloranphenicol for 5 days with complete recovery within 30 days.

Key words: *fibrogranulomatous paniculitis, eosinophilic lymphangitis, "lechiguana", cattle.*

INTRODUÇÃO

A doença de bovinos conhecida como "lechiguana" é freqüentemente observada no estado do Rio Grande do Sul (RIET-CORREA *et al.*, 1989, RIET-CORREA *et al.*, 1992b, LADEIRA *et al.*, 1995). A enfermidade caracteriza-se pela ocorrência de neoformação subcutânea, de consistência firme e crescimento rápido com aumento constante de tamanho e, quando não tratada, ocasiona a morte do animal em 3 a 12 meses (RIET-CORREA *et al.*, 1989, RIET-CORREA, 1992a, LADEIRA *et al.*, 1995).

Clinicamente observa-se aumento dos linfonodos regionais e emagrecimento progressivo. A pele que cobre a lesão pode apresentar, em alguns casos, alopecia, espessamento com crostas ou ulcerações (RIET-CORREA *et al.*, 1989, RIET-CORREA, 1992a, RIET-CORREA *et al.*, 1992b). A "lechiguana" apresenta uma distribuição pelo corpo semelhante a infecção por *Dermatobia hominis*, sugerindo que a *D. hominis* possa ter um papel na transmissão e iniciação da doença (RIET-CORREA *et al.*, 1992b, LADEIRA *et al.*, 1995).

Microscopicamente, a lesão consiste de proliferação focal de tecido conjuntivo fibroso rico em fibras colágenas, no qual intermeiam-se plasmócitos,

¹Médico Veterinário, Mestre, Professor de Patologia Animal, Universidade de Alfenas (UNIFENAS). Rodovia MG 179, Km 0, 37130-000, Alfenas-MG. Autor para correspondência.

²Médico Veterinário, Mestre, Professor de Clínica Cirúrgica na UNIFENAS.

eosinófilos e em menor número, neutrófilos. Observa-se também linfangite com dilatação de vasos linfáticos repletos de eosinófilos que se rompem e formam microabscessos em cujos centros ocorrem ocasionalmente estruturas eosinofílicas com colônias de cocobacilos Gram-negativos circundados por clavas eosinofílicas dispostas radialmente na periferia (RIET-CORREA, 1992a, RIET-CORREA *et al.*, 1992b, LADEIRA *et al.*, 1995).

De 14 casos espontâneos de "lechiguana", foi isolada uma bactéria classificada como *Pasteurella granulomatis* e que é considerada como agente etiológico da lesão (RIET-CORREA, 1992a, RIET-CORREA *et al.*, 1992b). Todas as cepas dessa bactéria mostraram-se sensíveis ao cloranfenicol (RIET-CORREA, 1992a, RIET-CORREA *et al.*, 1992b).

RELATO DO CASO

O material estudado origina-se de um bovino sem raça definida, fêmea, com dois anos de idade e aproximadamente 250kg de peso vivo, proveniente do município de Fama, MG, o qual foi enviado ao Setor de Patologia Veterinária da Universidade de Alfenas, MG. Encaminhou-se o animal para a realização de uma biópsia. Fragmentos da lesão foram fixados em formol à 10%, incluídos em parafina, corados pela hematoxilina e eosina (THOMPSON, 1966). A coloração de Gram (método McCallum-Goodpasture) foi utilizada para a visualização de bactérias Gram-negativas (THOMPSON, 1966). O animal foi tratado com cloranfenicol intramuscular na dose de 3g diárias durante 5 dias consecutivos.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

O animal apresentava apatia, emagrecimento progressivo e um aumento de volume de consistência firme medindo 30x8cm localizado no lado esquerdo da região toracolombar, a partir do 11º espaço intercostal (Figura 1). A massa tecidual estava aderido aos planos musculares profundos e recoberta por pele alopecica e ulcerada na porção central superior. Os linfonodos regionais estavam acentuadamente aumentados de volume.

O proprietário não soube informar o tempo de evolução, mas há informação de que a doença começou com a presença de larvas de *Dermatobia hominis* no local onde se desenvolveu a lesão. Como a suspeita clínica era de "lechiguana", deu-se início imediato ao tratamento com cloranfenicol intramuscu-

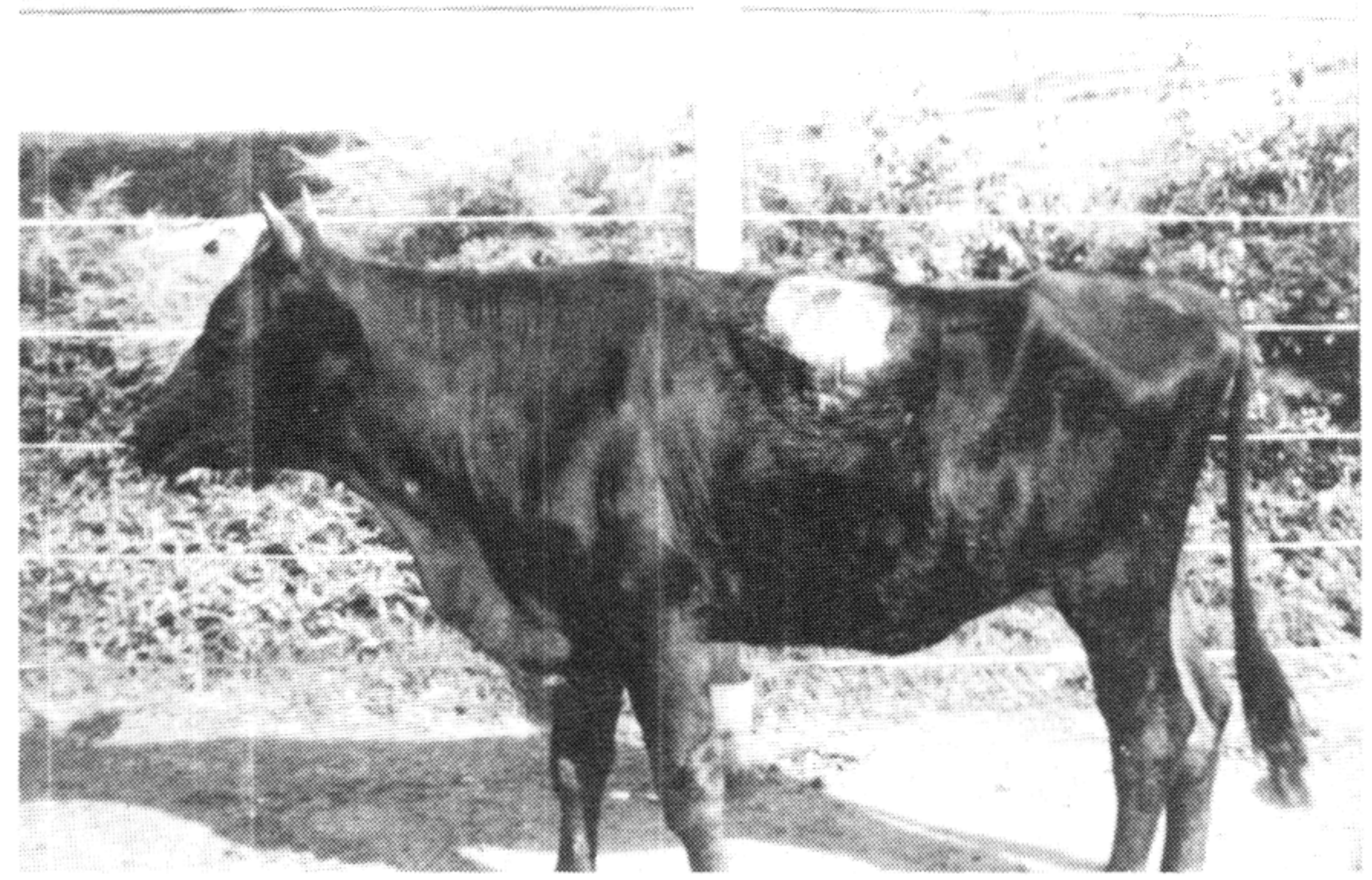


Figura 1 - Massa subcutânea na região toracolombar, 4 dias após o início do tratamento.

lar na dose de 3g diárias durante 5 dias consecutivos, conforme recomendado (RIET-CORREA, 1992a, RIET-CORREA *et al.*, 1992b). Logo após o início da antibioticoterapia, o animal mostrou-se alerta, voltando ao normal. A redução total da lesão ocorreu 30 dias após o início do tratamento.

Microscopicamente a lesão consistia de grande proliferação de tecido fibroso com dilatação de vasos linfáticos contendo numerosos eosinófilos, alguns neutrófilos e mononucleares, com o acúmulo de restos de eosinófilos na parede do vasos (Figura 2). Esses linfáticos romperam-se formando microabscessos. No centro de alguns microabscessos havia presença de rosetas (reação de Splendore-Hoeppli) (Figura 3), associados a cocobacilos Gram-negativos, visualizados mediante coloração de Gram (método MacCallum-Goodpasture). Grande parte dessas células inflamatórias se estendiam ao tecido fibroso circunjacente.

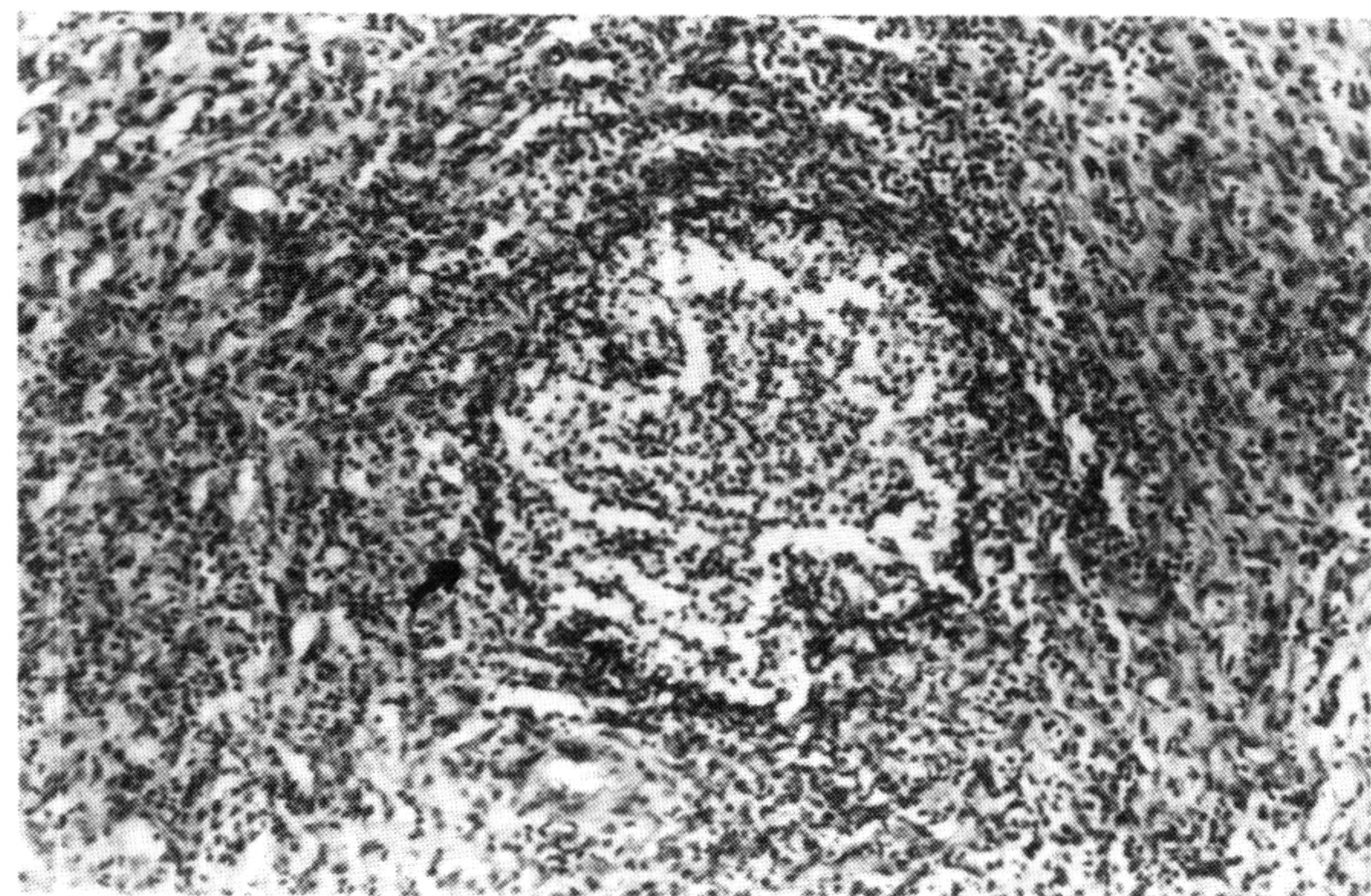


Figura 2 - Vaso linfático dilatado contendo numerosos eosinófilos (seta) em meio a intensa proliferação de tecido conjuntivo. HE. Obj. 25.

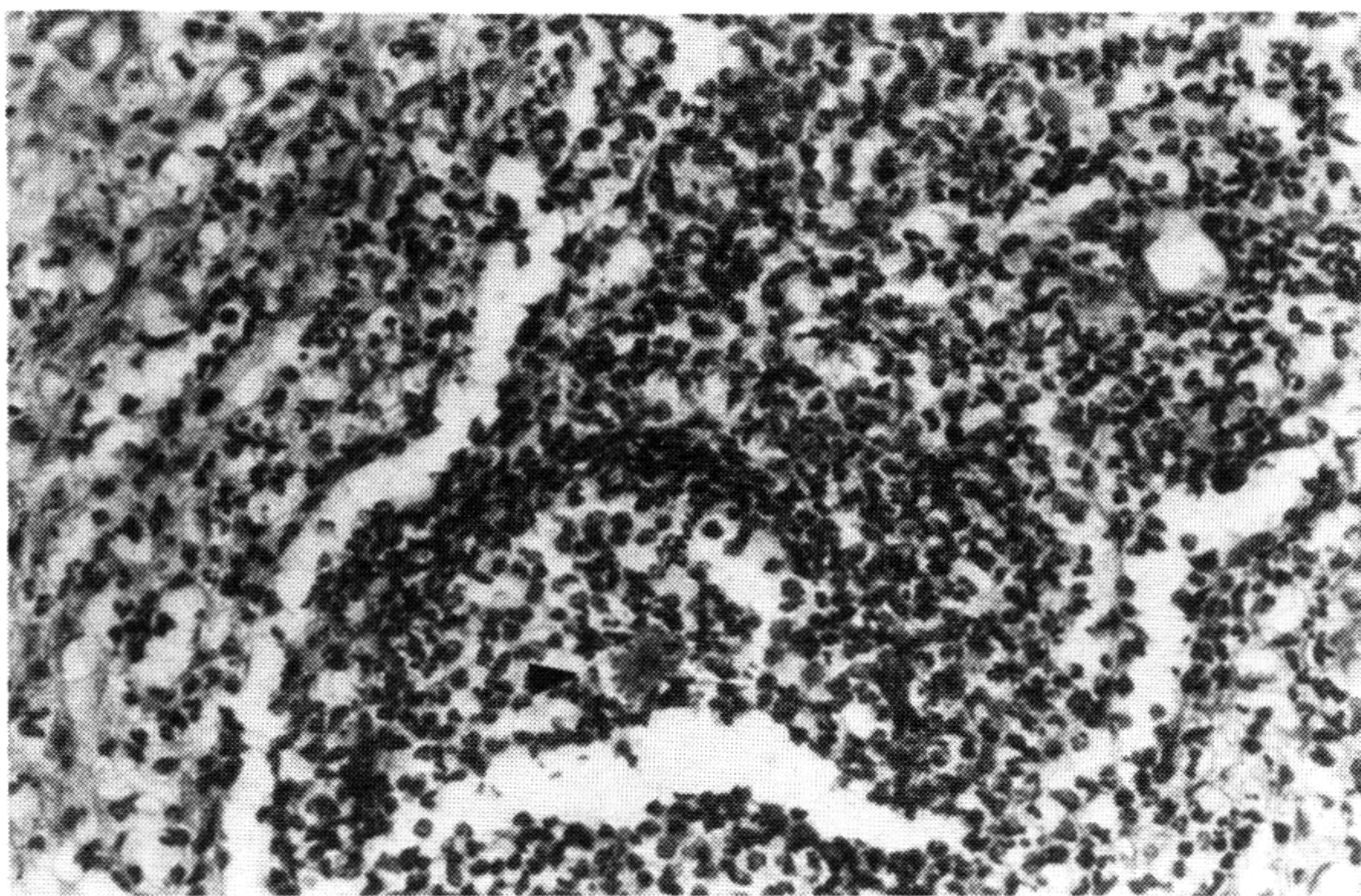


Figura 3 - Maior aumento de um microabscesso. Vaso linfático com grande número de eosinófilos. Material eosinofílico arranjado em forma de roseta (cabeça de seta) e alguns neutrófilos e linfócitos. HE. Obj. 40.

Apesar de não ter sido feito cultivo bacteriológico, o histórico, os sinais clínicos, as lesões macro e microscópicas e a resposta ao tratamento com cloranfenicol, permitiram o diagnóstico de "lechiguana". Aspectos semelhantes foram descritos por RIET-CORREA *et al.* (1989), RIET-CORREA (1992a) e RIET-CORREA *et al.* (1992b). Há descrições de casos de "lechiguana" somente no Rio Grande do Sul (RIET-

CORREA *et al.*, 1989, RIET-CORREA, 1992a, RIET-CORREA *et al.*, 1992b). O presente trabalho tem por objetivo chamar a atenção para a ocorrência da doença no estado de Minas Gerais.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- LADEIRA, S.L., RIET-CORREA, F., PEREIRA, D.B., *et al.* Role of *Pasteurella granulomatis* and *Dermatobia hominis* in the etiology of Lechiguana in cattle. *Annals of the New York Academy of Sciences*. v. 141, p. 359-368. 1995.
- RIET-CORREA, F. Lechiguana. In: SCHILD, A.L., RIET-CORREA, F., MÉNDEZ, M.C., *et al.* Laboratório regional de diagnóstico. Doenças diagnosticadas no ano de 1991. Pelotas: Gráfica Universitária, 1992a, p. 20-24.
- RIET-CORREA, F., ALMEIDA, S.M., MÉNDEZ, M.C., *et al.* Reprodução experimental de um granuloma progressivo em bovinos conhecido como "lechiguana". *A Hora Veterinária*. Ano 8, n. 470, p. 25-28, 1989.
- RIET-CORREA, F., MÉNDEZ, M.C., SCHILD, A.L., *et al.* Bovine focal fibrogranulomatous paniculitis (lechiguana) associated with *Pasteurella granulomatis*. *Vet Pathol*, v. 29, p. 93-103, 1992b.
- THOMPSON, S.W. *Select histochemical and histopathological methods*. Springfield: Charles C. Thomas, 1966. 1639 p.

Ciência Rural, v. 28, n. 1, 1998.